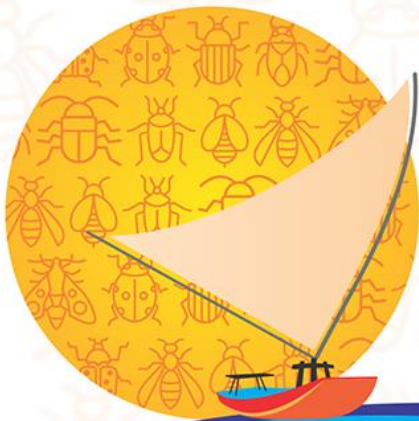


# ANAIIS



**XXVIII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ENTOMOLOGIA**  
FORTALEZA-CE  
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



## Populações de afídeos em trigo: efeitos sobre a produtividade e manejo

Janaina Cecconello Tonelo<sup>1</sup>; Alana Sulzbaker<sup>1</sup>; Talison Roberto Maurer<sup>1</sup>; Crislaine Sartori Suzana-milan<sup>1</sup>; Douglas Lau<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, 99052-900 Passo Fundo-RS, Brasil.; <sup>2</sup>Embrapa Trigo, 99050-970, Passo Fundo-RS, Brasil  
**E-mail para correspondência:** janainacecconello@gmail.com

**Palavras-chave:** Controle químico; danos; densidade populacional

O trigo (*Triticum aestivum* L.) no Brasil é cultivado, principalmente, na Região Sul. Dentre os fatores que afetam o desenvolvimento da cultura, estão as pragas, como os afídeos, que causam danos diretos e indiretos pela transmissão de fitopatógenos. O objetivo deste trabalho foi quantificar populações de afídeos na cultura do trigo, seus efeitos sobre o rendimento de grãos e avaliar a eficiência de manejo com inseticida para o controle. O ensaio foi conduzido no campo experimental da Universidade de Passo Fundo (Passo Fundo/RS), durante as safras 2020 e 2021. A cultivar de trigo utilizada foi TBIO Toruk. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso. Os manejos foram TT: tratamento total (TS - tratamento de sementes + aplicação semanal de inseticida em parte aérea); TS: apenas TS; PA: aplicação aérea ao atingir 10% de plantas com afídeos; TS + PA; SI: sem inseticida; ABISM: TS + PA aplicado segundo o modelo de previsão ABISM. Semanalmente, determinou-se o número e o percentual de plantas com afídeos. Ao final, o trigo foi colhido, determinando-se o rendimento de grãos por parcela. O efeito do manejo foi comparado por teste de média de Duncan ( $p < 0,05$ ). As populações de afídeo variaram em função do ano e dos manejos com inseticida. No tratamento TT, em ambas as safras não houve infestação, para os demais tratamentos, o percentual de plantas com afídeo no momento do pico para as safras 2020/2021 foi: TS 40%/17%; PA 13%/17%; TS+PA 14%/6%; SI 41%/22%; ABISM 4%/11%. Tais diferenças implicaram em redução ao rendimento de grãos para as safras 2020/2021 de 30%/12% em SI; 25%/2% (TS); 22%/11% (PA); 24%/1% (TS+PA). O melhor manejo foi ABISM com redução de apenas 5%/0%, sendo este o único manejo a não diferir de TT e ser distinto de SI em ambos os anos. É possível que esse efeito tenha relação com a aplicação antecipada em parte aérea indicada pelo modelo de previsão.

**Apoio:** CAPES, CNPq, UPF, Embrapa